

Organizar uma Greve Geral de Verdade contra o arrocho e os ataques do governo e da patronal aos trabalhadores

Para lutar contra as medidas de arrocho e de cortes de direitos que golpe a golpe o governo e a patronal aplicam nos trabalhadores e também para lutar contra as anti-operárias “reformas” trabalhista e previdenciária, cuja execução está em marcha, a Liga Operária propõe a unidade de ação dos setores combativos e independentes. Propomos organizar uma Greve Geral de Verdade, que tem que ser construída pela base; preparar grupos por local de trabalho, longe dos olheiros da patronal, que organizem a classe para deflagrar e liderar as paralisações e não uma greve de araque decidida pelas cúpulas vendidas.



1º de maio classista em 2008, em São Paulo, conclamou uma verdadeira greve geral

Propomos condensar essa ação unitária em 4 pontos:

1 - Realização de ampla campanha de denúncia e esclarecimento sobre o conteúdo lesivo aos trabalhadores das medidas implementadas pelo governo, suas “reformas”, bem como de toda a política imperialista no País, na América Latina e no mundo.

2 - Definição da Greve Geral como instrumento mais eficiente capaz de unir todos trabalhadores e barrar as “reformas”; e adotar um plano para sua construção através de iniciativas que ligue o seu apelo e propaganda às ações específicas locais e regionais, tais como campanhas salariais, atos e manifestações de protestos, cortes de rodovias e ocupação de órgãos públicos.

3 - Integrar a todas as atividades a propaganda e divulgação da luta pela terra e apoiar materialmente o movimento de luta no campo.

4 - Atitude de nenhuma negociação e nenhum compromisso com o governo.

Uma Greve Geral prá valer deve levantar questões de fundo que atingem os trabalhadores e todo povo, como:

- Aumento geral dos salários e fim da carestia de vida;
- Seguridade e aposentadoria públicas e integrais;
- Passe livre já para estudantes e desempregados
- Transporte público e gratuito, saúde e educação públicas, gratuitas e decentes.
- Contra a violência sobre as mulheres, igualdade de direitos e descriminalização do aborto;
- Punição para os criminosos do regime militar, mandantes e executores (civis e militares) de torturas, assassinatos e desaparecimentos forçados;
- Fim do trabalho servil nas plantações do agronegócio, nas obras do pac e em todo país;
- Reconhecimento e demarcação imediata dos territórios dos povos indígenas e comunidades remanescentes de quilombolas;
- Terra para quem nela vive e trabalha.
- Basta às mineradoras e sua pilhagem das riquezas naturais e degradação ambiental;
- Basta à sangria de recursos públicos doados aos bancos e transnacionais.

Fora com a enganação do dia 30 de agosto!

Organizar uma Greve Geral de Verdade!

Aproveitar o dia 30 de agosto para desmascarar os oportunistas e agitar uma Greve Geral radical, sem conciliação com a patronal sanguessuga e seus lacaios do governo Dilma/Lula/PT!

São Paulo, 12 de agosto de 2013

LIGA OPERÁRIA
MOCLATE – MOVIMENTO CLASSISTA DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO DE BH - MARRETA

Contato:
ligamg@uol.com.br